



---

**ECO 1670 SEMIN EM ECONOMIA APLICADA  
(Economia, Gênero e Raça)**

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60h

CRÉDITOS: 5

PRÉ-REQUISITO(S): ECO 1804

---

**OBJETIVOS**

Apresentar a fronteira da pesquisa econômica relacionada às desigualdades de gênero e raça; propor reflexões acerca da persistência dessas desigualdades no Brasil em diversas dimensões: mercado de trabalho, violência, política, representatividade na economia; debater, com base na literatura, políticas públicas para combate às desigualdades; estimular o aluno a pensar em objetos de pesquisa relacionados a desigualdades.

**EMENTA**

A primeira parte do curso consistirá na abordagem de questões raciais sob a ótica da economia, enquanto a segunda terá como foco as questões de gênero. Apesar de apresentarmos estudos abordando diversos países, o objetivo do curso é dialogar com a realidade brasileira. O curso abordará os principais métodos econométricos usados nas estimações empíricas em micro aplicada e também modelos que dialoguem com a literatura de raça e gênero.

**PROGRAMA**

Aula 1: Introdução

A introdução do curso consistirá na apresentação de indicadores de raça e gênero para o Brasil e a discussão do que os economistas têm a contribuir no estudo de questões raciais e de gênero.

Parte I: Gênero

Aula 2: Gênero, Cultura e Normas Sociais

Método/Modelo: Divisão Sexual do Trabalho

Iremos estudar os modelos de divisão sexual do trabalho e sua evolução ao longo do tempo. Começaremos abordando modelos que argumentam que vantagens comparativas entre gêneros seriam responsáveis pela divisão familiar onde mulheres se dedicam a afazeres domésticos e homens ao trabalho remunerado. Depois iremos criticar tal modelo a partir de artigos que incorporam identidade de gênero e normas sociais. Avaliaremos a literatura empírica sobre como cultura e

normas sociais estão associadas à oferta de trabalho das mulheres.

Aula 3: O que explica o Diferencial Salarial de Gênero? Um sobrevoo na literatura

Método/Modelo: Decomposição Oaxaca-Blinder

Nessa aula abordaremos quais os fatores, por lado da oferta e pelo lado da demanda, podem explicar o diferencial salarial de gênero. Discutiremos a relevância de entender a desigualdade de gênero para além do "pagamento diferenciado pelo mesmo emprego". Avaliaremos se atributos produtivos clássicos (escolaridade, experiência) estão relacionados ao diferencial salarial de gênero. Além disso, estudaremos se mulheres se concentram em ocupações diferentes dos homens e quais as possíveis razões para esse fenômeno. Também estudaremos a literatura de discriminação contra mulheres no mercado de trabalho. Paralelamente, iremos estudar a decomposição Oaxaca-Blinder e discutiremos maus controles (bad controls) nas equações Mincerianas.

Aula 4: A penalidade por ter filhos, o papel da flexibilidade e das firmas

Método/Modelo: Event-Study

Nessa aula, abordaremos como a maternidade afeta as mulheres no mercado de trabalho e suas consequências para o diferencial salarial de gênero no longo prazo. Abordaremos como o forte impacto nas mulheres e o impacto quase nulo nos homens está relacionado à divisão desigual de cuidado com filhos e afazeres domésticos e às normas sociais. Além disso, abordaremos a literatura sobre demanda diferenciada entre gêneros por flexibilidade no trabalho e amenidades nas firmas e relacionaremos essa literatura com a penalidade por ter filhos. Essa aula também abordará uma literatura sobre o papel das firmas na determinação dos salários e sua relação com a demanda por amenidades.

Aula 5: Diferenciais de Gênero em Atributos Psicológicos e o "Teto de Vidro"

Nessa aula abordaremos uma literatura sobre como diferenças de gênero em relação à propensão a competir, a barganhar e à tomada de risco podem estar relacionadas à desigualdade de gênero. Avaliaremos também se essas diferenças podem ser atribuídas às normas sociais. Por fim, abordaremos os trabalhos que tentam explicar o fenômeno do teto de vidro: baixa representatividade de mulheres na parte superior da distribuição de salários e nos cargos de diretoria/gerência.

Aula 6: Políticas Públicas para redução da Desigualdade de Gênero no Mercado de Trabalho

Método/modelo: Estimação Estrutural

Estudaremos as evidências empíricas de diversas políticas públicas de combate à desigualdade de gênero: quotas nas empresas, políticas de pagamento igualitário para o mesmo emprego, política de transparência salarial nas empresas, licença parental (licença maternidade, licença conjunta e daddy quotas), expansão de creches, abordagem de questões de gênero nas escolas. Vamos também ver uma intuição do que é estimação estrutural em economia e como ela pode ser usada para

estimar efeitos de políticas.

#### Aula 7: Violência de Gênero

Analisaremos as principais evidências empíricas sobre combate à violência de gênero. Iremos abordar as três vias principais de combate: criminal/jurídica, empoderamento econômico de mulheres e mudanças de normas sociais.

#### Parte I.a: Diversidade

##### Aula 8: Diversidade na Política

Essa aula traz evidências das razões por trás da baixa representatividade das mulheres na política, avaliações empíricas dos efeitos de política de quotas para mulheres e minorias étnicas e quais são as consequências para as políticas públicas de termos mais mulheres e outras minorias eleitas.

##### Aula 9: Diversidade na Economia

Abordaremos artigos empíricos sobre a baixa representatividade das mulheres no campo da Economia. Abordaremos como a baixa representatividade é um ciclo vicioso: poucas mulheres e negros entre profissionais e professoras desincentivam meninas e negros a entrarem no campo. Por fim, debateremos que iniciativas podem ser adotadas para tornar a economia um campo mais diverso em termos de raça e gênero.

#### Parte II: Raça

##### Aula 10: Persistência Histórica de Desigualdade Racial

###### Método/Modelo: Regressão Descontínua

Nessa aula, abordaremos efeitos da escravidão na desigualdade atual e os mecanismos responsáveis pela persistência desses efeitos, como desigualdade no acesso à educação e piores instituições públicas. Paralelamente, estudaremos o método de regressão descontínua e como esse design de regressão pode nos auxiliar em análises históricas com dados.

##### Aula 11: Discriminação Racial: O modelo de discriminação por gosto

###### Método/Modelo: Discriminação por Gosto

Abordaremos o modelo de Discriminação por Gosto (Taste-Based Discrimination) e suas implicações. Analisaremos as principais evidências empíricas que dão suporte e criticam esse modelo, como evidências a partir de episódios de liberalização comercial.

##### Aula 12: Discriminação Racial: O modelo de discriminação de estatística

###### Método/Modelo: Discriminação Estatística

Abordaremos o modelo de discriminação estatística e suas implicações. Olharemos evidências empíricas relacionadas ao mercado de trabalho e aos mercados de venda e aluguel online. Além disso, veremos as principais críticas a esse modelo, principalmente as que evidenciam que as inferências são baseadas em estereótipos exacerbados.

### Aula 13: Discriminação Racial para além dos Modelos Clássicos

Método/Modelo: Experimentos Aleatorizados

Abordaremos a discriminação implícita e as evidências empíricas acerca desse tipo de discriminação. Analisaremos as críticas sociológicas às principais abordagens econômicas da discriminação. Avaliaremos os artigos que abordam como redes de contatos podem exacerbar a desigualdade racial.

### Aula 14: Desigualdade Racial no Brasil: educação, renda e pobreza

Método/Modelo: Efeitos Fixos

Iremos abordar, de maneira simplificada, a metodologia proposta por Abowd, Kramarz e Margolis (1999) 1, conhecido como método AKM, e como utilizá-la para entender porque indivíduos muito similares em características produtivas ganham salários diferentes em firmas diferentes. A partir de evidências empíricas, veremos como isso pode ser importante para entender o diferencial racial no Brasil. A segunda parte da aula contará com o professor convidado Michael França (INSPER) que irá apresentar os indicadores de desigualdade racial para o Brasil em termos de educação, renda e pobreza.

### Aula 15: Crime, Justiça e Desigualdade Racial

Método/Modelo: Variáveis Instrumentais

Iremos abordar como discriminação racial influencia em decisões de agentes do sistema legal, como sentenças de juízes, por exemplo. Também veremos evidências de tratamento desigual por parte de agentes policiais. Nesta aula, revisaremos modelos de discriminação estatística e de discriminação por gosto. Como pano de fundo, estudaremos como o uso de variáveis instrumentais nos permite identificar discriminação racial.

### Aula 16: O papel das Ações Afirmativas no combate à desigualdade racial

Nesta aula abordaremos como as cotas raciais mudam o acesso ao ensino superior, além de explorar seus efeitos em diversos outcomes, como mobilidade social, redistribuição de renda e escolhas de carreira. A aula contará com a professora convidada Ana Paula Melo (Howard University).

### Aula 17: Combate à desigualdade racial para além das ações afirmativas

Modelo/Método: Diferenças em Diferenças

Abordaremos uma literatura recente de como políticas e instituições no mercado de trabalho podem ajudar a reduzir a desigualdade racial. Também iremos discutir

políticas de compensação histórica a partir do diferencial de riqueza por raça. Além disso, discutiremos políticas habitacionais e seus impactos no mercado de trabalho para negros.

**AVALIAÇÃO**

- Relatórios a partir dos artigos (55%)
- Trabalho final: proposta de pesquisa (30%)
- Participação em sala de aula (15%)

**BIBLIOGRAFIA  
PRINCIPAL**

- Francine D. Blau e Lawrence M. Kahn. "The Gender Wage Gap: Extent, Trends, and Explanations". *Journal of economic literature*, 2017.
- Borjas, George J., and Jan C. Van Ours. *Labor economics*. Boston: McGraw-Hill/Irwin, 2010.
- Wooldridge, Jeffrey M. *Introdução à econometria: uma abordagem moderna*. Pioneira Thomson Learning, 2006.

**BIBLIOGRAFIA  
COMPLEMENTAR**

- Giuliano, Paola. "Gender and culture." *Oxford Review of Economic Policy*, 2020.
- Marianne Bertrand, Dolly Chugh e Sendhil Mullainathan. "Implicit Discrimination". *American Economic Review*, 2005.
- Conrad Miller. "When Work Moves: Job Suburbanization and Black Employment". NBER Working Papers 24728. *National Bureau of Economic Research*, 2018.